

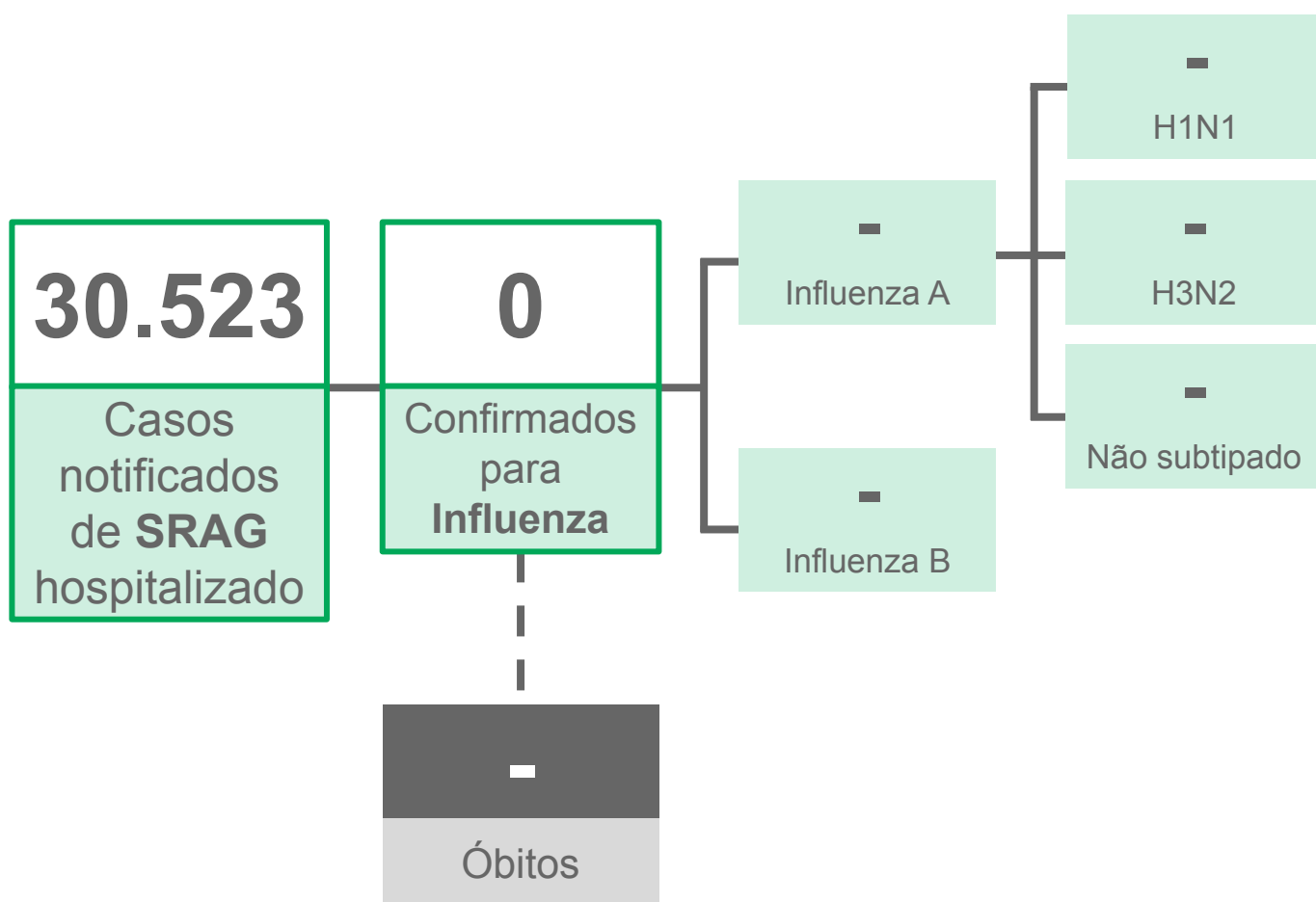
Boletim Epidemiológico

Influenza

2021
Semana
Epidemiológica **45**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

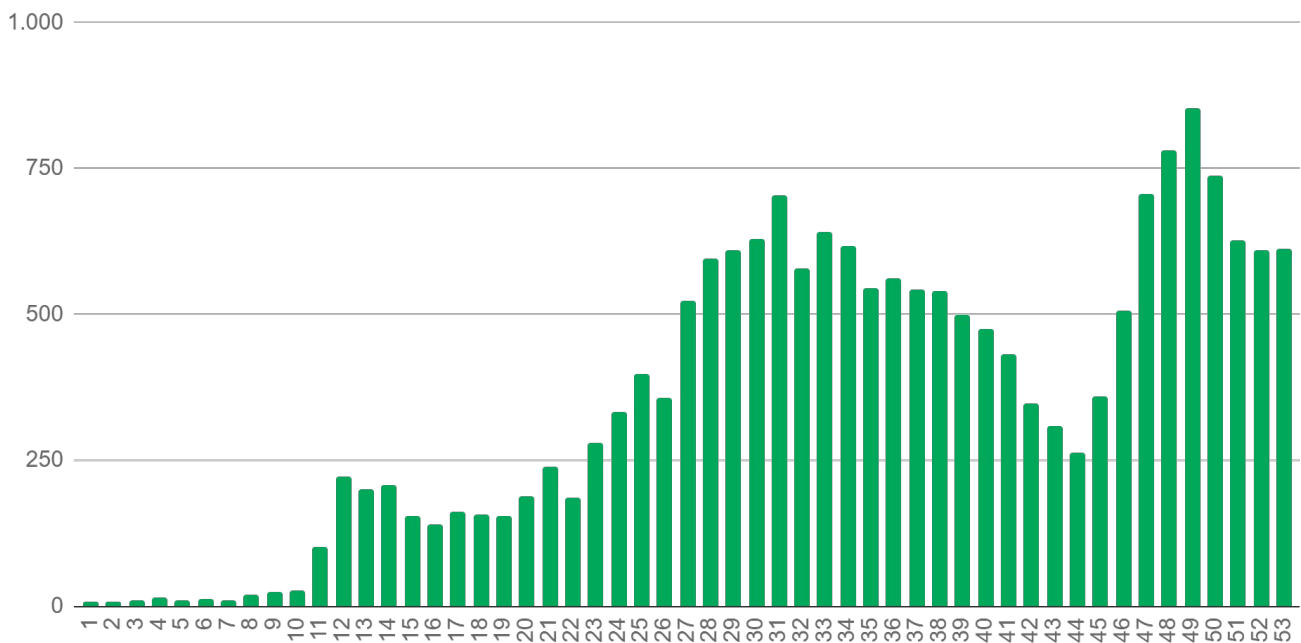


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Casos de SRAG

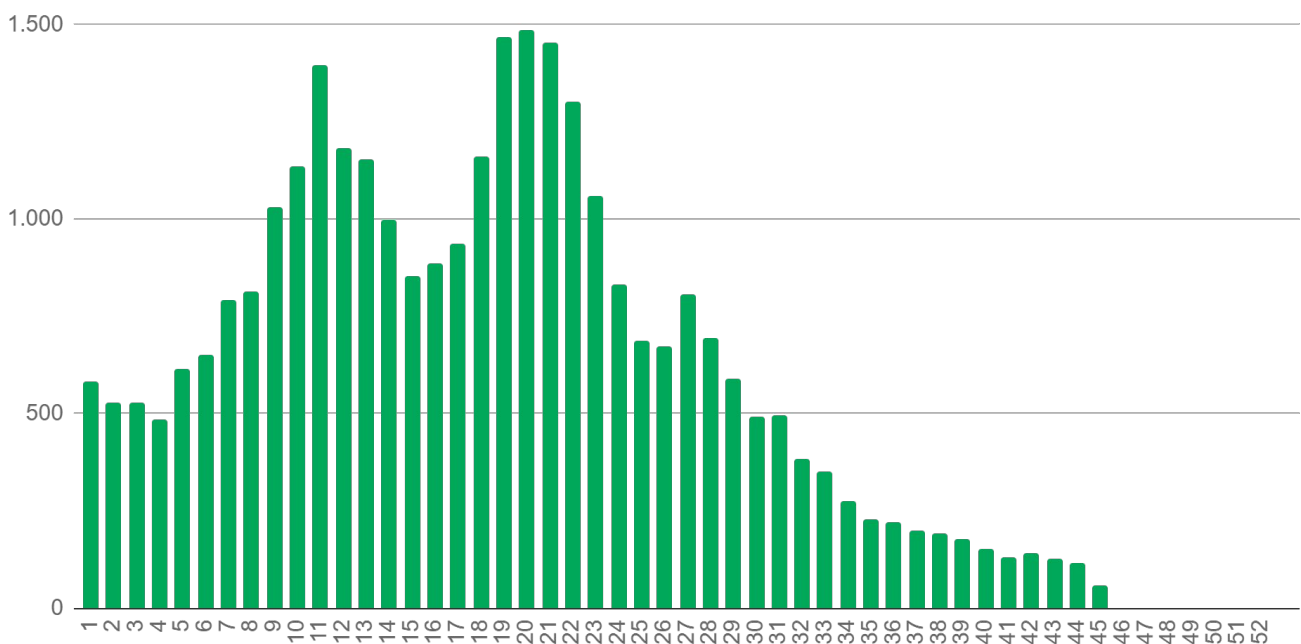
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

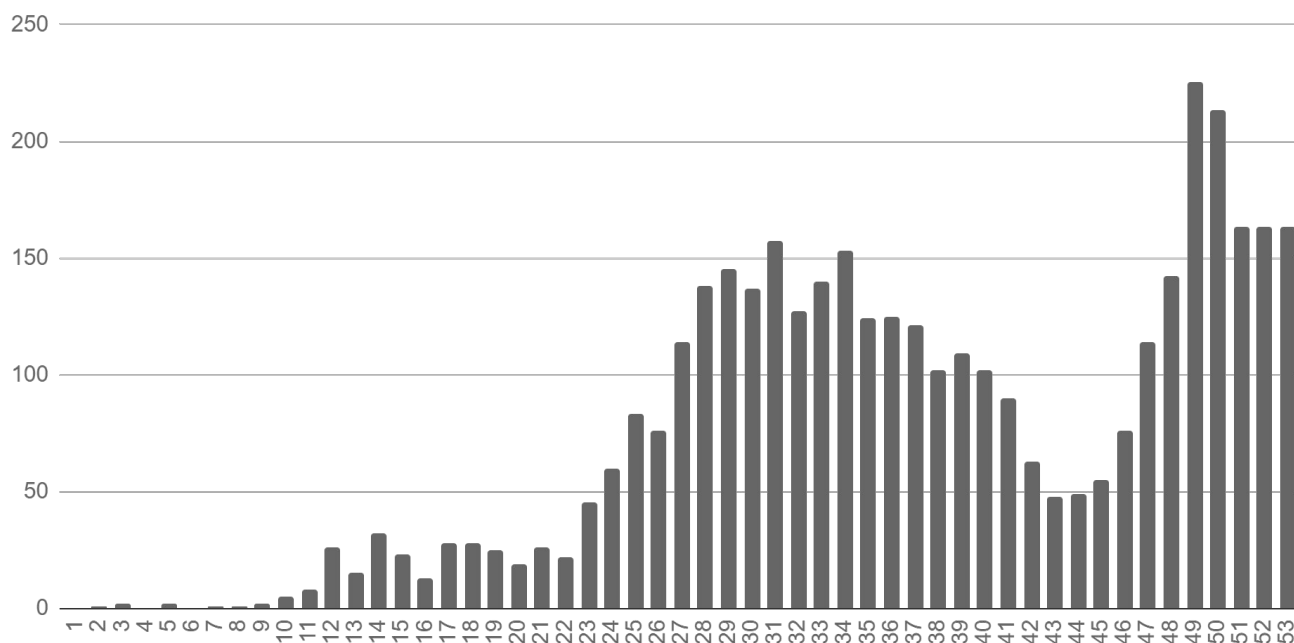


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

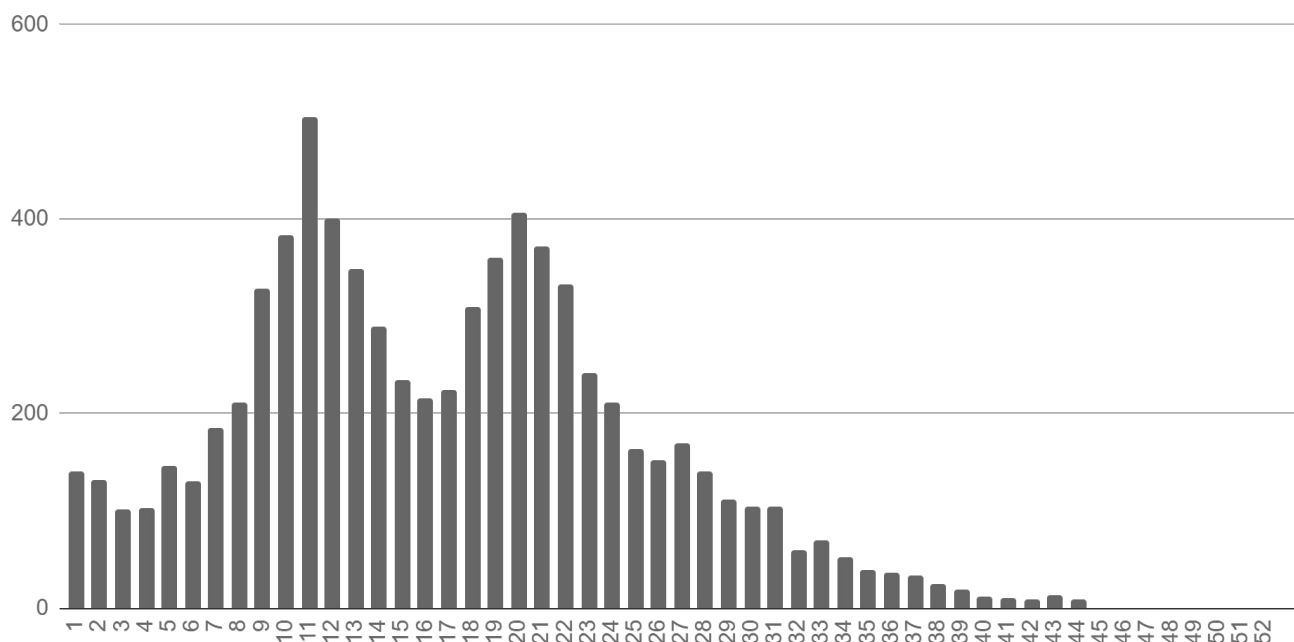
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	12.398	40,6%	1.368
Dourados	2.230	7,3%	989
Três Lagoas	1.686	5,5%	1.368
Naviraí	1.316	4,3%	2.363
Ponta Porã	1.198	3,9%	1.275
Corumbá	1.054	3,5%	941
São Gabriel do Oeste	543	1,8%	1.995
Nova Andradina	468	1,5%	847
Aquidauana	442	1,4%	920
Chapadão do Sul	435	1,4%	1.682
Maracaju	423	1,4%	881
Sidrolândia	422	1,4%	712
Coxim	409	1,3%	1.222
Paranaíba	409	1,3%	967
Amambai	344	1,1%	864
Ivinhema	336	1,1%	1.446
Fátima do Sul	329	1,1%	1.716
Costa Rica	310	1,0%	1.466
Jardim	260	0,9%	991
Rio Brillhante	237	0,8%	621
Miranda	220	0,7%	780
Ribas do Rio Pardo	220	0,7%	881
Anastácio	219	0,7%	868
Cassilândia	191	0,6%	868
Rio Verde de Mato Grosso	185	0,6%	926
Itaporã	183	0,6%	727
Sonora	174	0,6%	882
Bonito	171	0,6%	771
Água Clara	161	0,5%	1.021
Terenos	152	0,5%	683
Bataguassu	149	0,5%	639
Bela Vista	147	0,5%	594

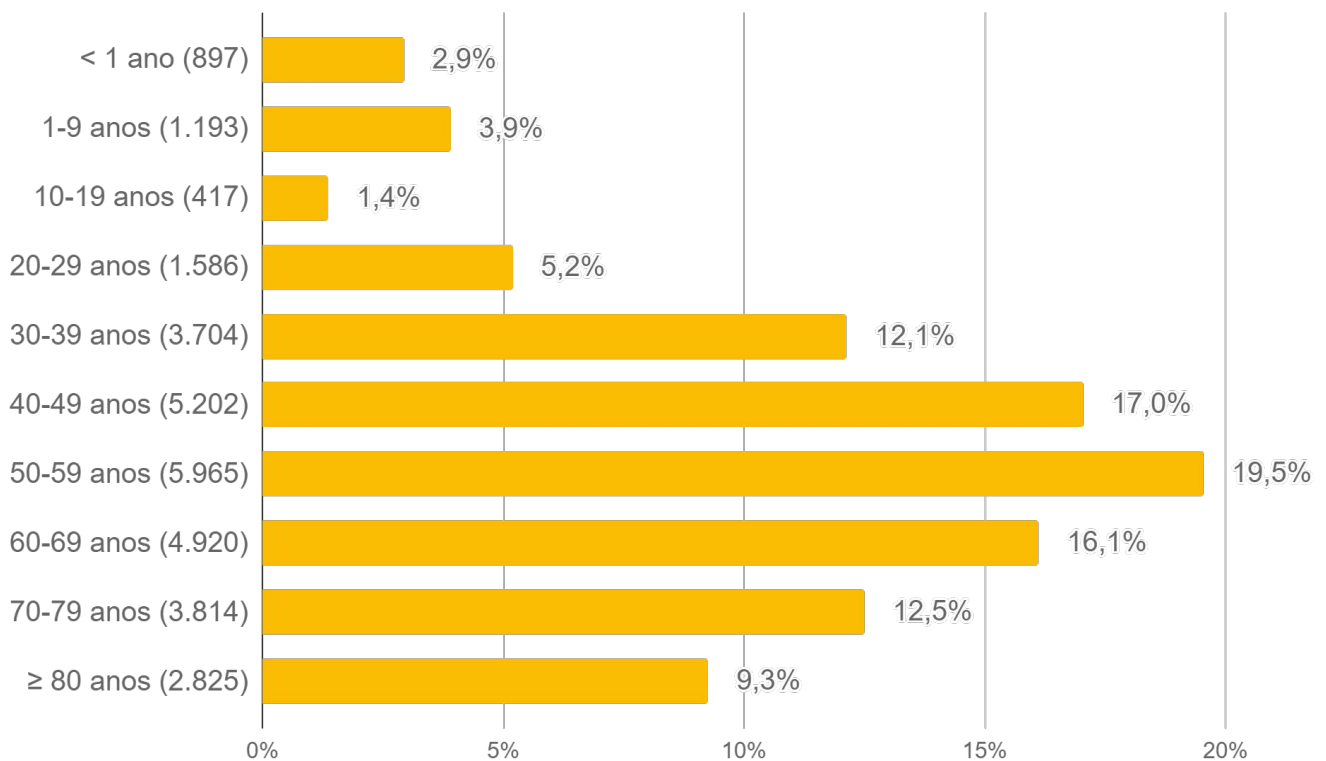
► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Dois Irmãos do Buriti	136	0,4%	1.186
Itaquiraí	136	0,4%	636
Eldorado	133	0,4%	1.073
Nova Alvorada do Sul	129	0,4%	575
Deodápolis	125	0,4%	963
Ladário	122	0,4%	515
Vicentina	113	0,4%	1.850
Iguatemi	110	0,4%	680
Porto Murtinho	109	0,4%	630
Angélica	101	0,3%	924
Caarapó	101	0,3%	330
Mundo Novo	94	0,3%	509
Aparecida do Taboado	91	0,3%	349
Brasilândia	84	0,3%	709
Camapuã	82	0,3%	599
Nioaque	81	0,3%	584
Coronel Sapucaia	75	0,2%	489
Guia Lopes da Laguna	72	0,2%	733
Batayporã	70	0,2%	617
Tacuru	70	0,2%	600
Anaurilândia	68	0,2%	749
Antônio João	61	0,2%	676
Santa Rita do Pardo	60	0,2%	759
Selvíria	52	0,2%	795
Laguna Carapã	51	0,2%	687
Paranhos	51	0,2%	354
Pedro Gomes	51	0,2%	669
Bandeirantes	50	0,2%	688
Sete Quedas	50	0,2%	464
Glória de Dourados	42	0,1%	422
Paraíso das Águas	41	0,1%	725
Rochedo	41	0,1%	807

► Notificações de SRAG por Município - 2021

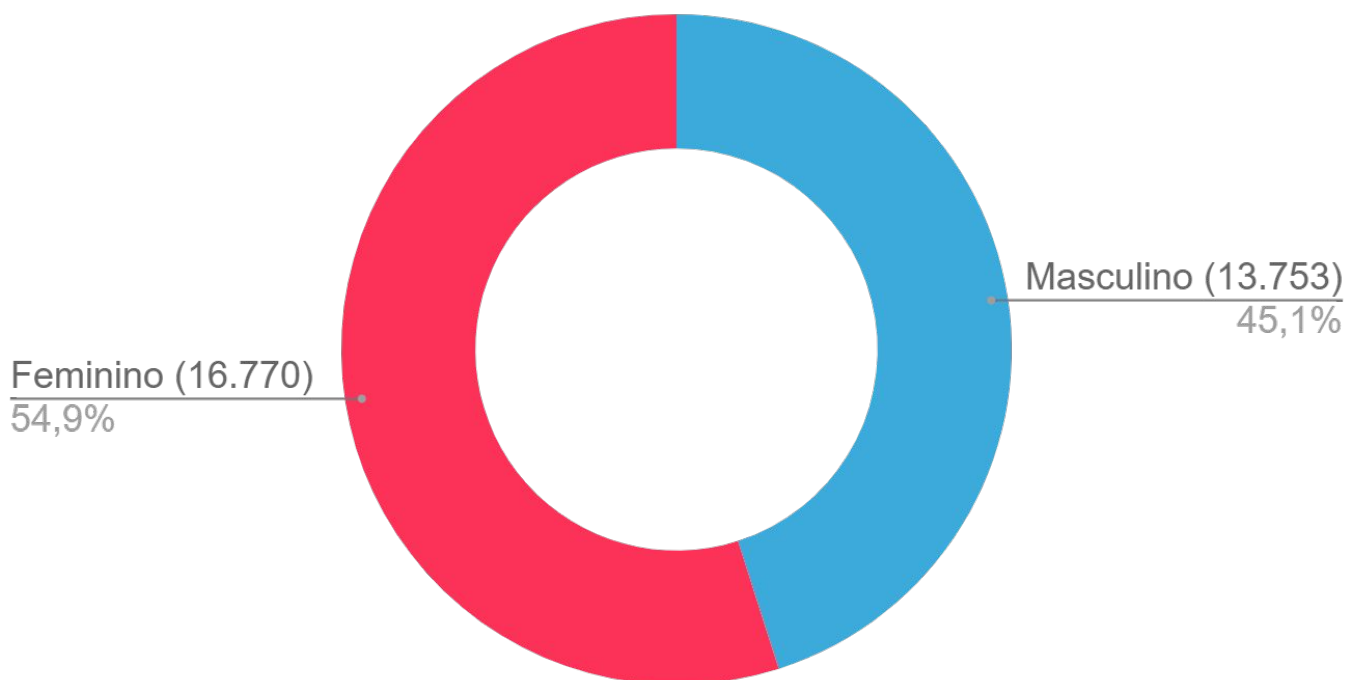
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Juti	40	0,1%	589
Douradina	38	0,1%	636
Caracol	37	0,1%	599
Taquarussu	36	0,1%	1.003
Japorã	35	0,1%	379
Bodoquena	34	0,1%	434
Jaraguari	34	0,1%	468
Aral Moreira	33	0,1%	268
Inocência	33	0,1%	435
Corguinho	26	0,1%	429
Rio Negro	24	0,1%	501
Alcinópolis	23	0,1%	425
Novo Horizonte do Sul	23	0,1%	624
Jateí	18	0,1%	448
Figueirão	16	0,1%	523

► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero
Elaboração	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero